

# Cecilia Meireles – Cinco

Como um pastor apascento  
minhas distâncias.  
Mas logo me recupero,  
para viver entre os vivos,  
que estão cativos.

Meu corpo de esquecimento  
mede as torres de abundância,  
livres e abertas,  
dos seus antigos despojos.  
Que hei de fazer do que tinha,  
ó sombra minha?

Nem feliz nem desgraçado,  
pouso por fatalidade,  
e ainda respondo,  
embora saiba que é longe  
para sempre quanto digo  
ao mundo antigo.

E tudo que me respondem  
fica também noutras eras,  
vem de outra idade.  
Pastor que contempla ocasos,  
eu mesmo sou o meu caminho,  
claro e sozinho.

**Cecilia Meireles, O aeronauta**